



Easynvest – Título Corretora de Valores S.A.

CNPJ nº 62.169.875/0001-79

Balancos Patrimoniais		Notas		31/12/17		31/12/16	
Ativo/Circulante							
Disponibilidades	4	413	1.101	35.813	25.255		
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez							
Aplicações no mercado aberto	4	15.434	10.639	15.434	10.639		
TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos							
Carteira própria	5		1.351		1.351		
Operações de Crédito							
Financeiro de títulos e valores Mobiliários		365	265	365	265		
Outros Créditos							
Rendas a receber	7a	2.570	7.106	2.570	7.106		
Negociação e intermediação de valores	6	8.123	4.438	8.123	4.438		
Diversos	7b	8.153	89	8.153	89		
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6	(118)	-	(118)	-		
Outros Valores e Bens							
Despesas antecipadas		873	266	873	266		
Não Circulante							
Realizável a Longo Prazo		335.105	204.751	335.105	204.751		
TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos							
Carteira própria	5	330.148	199.509	330.148	199.509		
Vinculados a prestação de garantia		315.404	167.743	315.404	167.743		
Outras imobilizações de uso (Depreciações acumuladas)	8	2.752	1.851	2.752	1.851		
Intangível							
Ativos Intangíveis (Amortização acumulada)	9	2.205	3.391	2.205	3.391		
Total do Ativo							
		370.918	230.006	370.918	230.006		
Balancos Patrimoniais							
Passivo/Circulante							
Outras Obrigações							
Sociais e estatutárias	10.a	2.428	1.120	2.428	1.120		
Fiscais e previdenciárias	10.b	5.174	9.029	5.174	9.029		
Negociação e intermediação de valores	6	335.588	188.848	335.588	188.848		
Diversas	10.c	5.017	2.502	5.017	2.502		
Patrimônio Líquido							
Capital:		22.711	28.507	22.711	28.507		
De Domiciliados no país	13a	12.798	12.798	12.798	12.798		
Reservas de lucros	13c	9.980	15.927	9.980	15.927		
Ajustes de avaliação patrimonial		(67)	(218)	(67)	(218)		
Lucros Acumulados		-	-	-	-		
Total do Passivo e Patrimônio Líquido							
		370.918	230.006	370.918	230.006		

Demonstrações Contábeis – Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)		2º Semes- tre 2017		31/12/17		31/12/16	
Receitas de Intermediação Financeira							
Operações de crédito		28.741	61.457	43.198			
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	16	28.652	61.288	42.931			
Despesas da Intermediação Financeira							
Operações de captação no mercado		(103)	(195)	(348)			
Resultado Bruto da Intermediação Financeira							
		28.638	61.262	42.850			
Outras Receitas/Despesas Operacionais							
Receitas de prestação de serviços	17	10.745	18.565	12.031			
Despesas de pessoal	18	(15.134)	(27.337)	(15.122)			
Outras despesas administrativas	19	(18.261)	(37.654)	(17.544)			
Despesas tributárias	20	(2.626)	(5.345)	(3.769)			
Outras receitas operacionais	21	3.422	10.117	10.187			
Outras despesas operacionais		(127)	(676)	(24)			
Resultado Operacional							
		6.657	18.932	28.609			
Resultado não Operacional							
		(22)	(22)	(1)			
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações IR e Contribuição Social							
		6.635	18.910	28.608			
Provisão para imposto de renda	11	(1.763)	(7.266)	(10.495)			
Provisão para contribuição Social		(853)	(3.308)	(4.679)			
Participações Estatutárias no Lucro Líquido (Prejuízo) do Período							
		(1.284)	(1.287)	(1.121)			
Juros Sobre o Capital Próprio		3.588	10.357	16.992			
Número de ações							
		12.315.840	12.315.840	12.315.840			
Lucro por ação							
		0,29	0,84	1,38			

Demonstrações dos Resultados		2º Semes- tre 2017		31/12/17		31/12/16	
Fluxo de caixa das atividades operacionais							
Lucro líquido do exercício		3.588	10.357	16.992			
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais							
Depreciação e amortização		889	1.764	956			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		62	118	-			
Provisão para participação nos resultados		1.284	1.287	-			
Provisão de imposto no resultado		1.763	7.266	10.495			
Ajustes a valor de mercado – títulos disponíveis para venda		13	151	(193)			
Decréscimo/acréscimo nos ativos e passivos operacionais							
Títulos e valores mobiliários		(47.748)	(130.639)	(96.423)			
Outros créditos		2.649	(3.527)	(7.100)			
Operações de crédito		(65)	(100)	707			
Despesas antecipadas		(296)	(607)	(266)			
Negociação e intermediação de valores ativo		(7.934)	(3.685)	(4.272)			
Captações no mercado		(14.999)	-	(6.885)			
Negociação e intermediação de valores passivo		80.421	146.740	107.356			
Outras obrigações		(4.399)	(8.580)	(5.240)			
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais							
		7.629	(398)	(12.123)			
Das atividades de investimento							
Adições de imobilizado de uso		(408)	(1.502)	(1.207)			
Adições de intangível		-	-	(3.412)			
Baixa de imobilizado de uso		22	22	1			
Caixa (aplicado nas) atividades de investimento							
		(386)	(1.480)	(4.618)			
Das atividades de financiamento							
Juros sobre capital próprio		-	-	(1.282)			
Dividendos		(4.859)	(14.958)	-			
Caixa (aplicado nas) atividades de financiamento							
		(4.859)	(14.958)	(1.282)			
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa							
		9.983	4.107	10.227			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício/semestre							
		5.864	11.740	1.513			
No final do exercício/semestre							
		15.847	15.847	11.740			
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa							
		9.983	4.107	10.227			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa							
		(118)	-	-			
Total – circulante							
		8.005	-	-			

...continuação

Outros pagamentos	386	1.307
Total	5.017	2.502

11. Imposto de renda e contribuição social: O cálculo do imposto de renda e da contribuição social está assim representado:

	2017	2016
Apuração de IR/CS	IRPJ/CSLL	IRPJ/CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	18.910	28.609
(-) Juros sobre capital próprio	(1.346)	(1.282)
(-) Participações nos lucros	(1.287)	(1.121)
Base de cálculo	16.277	26.206
Adições/(exclusões): Despesas não dedutíveis	73	-
Processo PERT – Intimação	53	-
Despesas com doações – incentivos fiscais	137	-
Provisão para devedores duvidosos	118	-
Lucro real	16.658	26.206
(-) Compensação de prejuízo fiscal – 30% (a)	-	(2.809)
Total após a compensação de prejuízos	16.658	23.397
Encargos de IR 15% + Adicional de 10%	(4.140)	(5.825)
Encargos de CS 20%	(3.332)	(4.679)
(-) Incentivos Fiscais (PAT)	16	9
(-) Incentivos fiscais (Doações)	137	-
(-) Ativo Fiscal Diferido (b)	53	-
Total	(7.266)	(10.495)

(a) Em 31/12/2017 a Corretora não apresentava prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social. O saldo existente em 31/12/2016 no montante de R\$ 2.809 foi compensado no exercício. (b) No exercício encerrado em 31/12/2017 foram constituídos créditos tributários sobre despesas temporárias, conforme abaixo mencionado:

	Valor da despesa	IRPJ	CSLL
Provisão para devedores duvidosos (*)	118	30	23
Crédito Tributário – Ativo Fiscal Diferido	118	30	23

12. Passivos Contingentes – perdas possíveis: a) Movimentação dos passivos contingentes:

	2016	Adições/Atualizações	Baixas	2017
Ações Tributárias (i)	251	43	(294)	-
Ações Trabalhistas (ii)	100	113	(100)	113
Ações Cíveis (iii)	11	234	(195)	50
Total	362	390	(589)	163

b) Composição da probabilidade de perda

	2017	2016	Probabilidade de perda
Ações Tributárias (i)	-	251	Possível
Ações Trabalhistas (ii)	113	100	Possível
Ações Cíveis (iii)	50	11	Possível
Total	163	362	

i) Tributárias: Em 2012, a Receita Federal do Brasil lavrou dois autos de infração relativos à desmutualização de títulos patrimoniais. A Administração da Easynvest optou pela adesão à anistia prevista na Lei 12.865/13, com a desistência parcial referente ao PIS e COFINS, mantida a discussão quanto ao IRPJ e CSLL, cujo valor inicial que era de R\$ 8.387 passou a ter o seu risco de perda reduzido para o montante de R\$ 294 (R\$ 243 em 2016). Em outubro de 2017, a Corretora optou pela desistência total da parte remanescente do mesmo processo, através da adesão ao PERT (Programa Especial de Regularização Tributária), conforme estabelecido na Medida Provisória nº 783 e regulado pela Portaria PGFN nº 690. **ii) Trabalhistas:** Em 14/10/2016, foi distribuída uma ação trabalhista, a qual, atualizada no período findo em 31/12/2017, totalizava o montante de R\$ 113 (R\$ 100 em 2016). **iii) Cíveis:** No exercício findo em 31/12/2017, a Corretora possuía objetos diversos de indenizações cíveis no montante de R\$ 50 (R\$ 11 em 2016) compostos por 4 processos. **13. Patrimônio Líquido: a) Capital Social:** O capital social é de R\$ 12.798 divididos em 12.315.840 ações, sendo 6.157.920 ordinárias e 6.157.920 preferenciais, totalmente subscritas e integralizadas na data do balanço, por acionistas domiciliados no país. **b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio:** A distribuição de dividendos mínimos de 25% do lucro líquido, deduzido do valor da reserva legal de 5%, findo o exercício social em que a Administração o julgar compatível com a situação financeira da Easynvest, podendo o Conselho de Administração

Marcio Martins Cardoso – Diretor

Easynvest - Título Corretora de Valores S.A.

propor à Assembleia Geral Ordinária que se distribua dividendo inferior ao mínimo obrigatório ou nenhum dividendo. No exercício findo em 31/12/2017 houve distribuição de dividendos no montante de R\$ 14.958 (R\$ 0 em 2016), referente às reservas especiais de lucros. No exercício findo em 31/12/2017 foi deliberado pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 1.346 (R\$ 1.282 em 2016), conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e Circular nº 2.739/97, com efeitos tributários de R\$ 337 de IRPJ e de R\$ 269 de CSLL (R\$ 321 de IRPJ e R\$ 257 de CSLL em 2016). Nesta mesma reunião, realizada em 28/12/2017, o Conselho de Administração deliberou pelo não pagamento de dividendos adicionais referentes ao exercício de 2017. **c) Destinação dos Lucros:** Em atendimento a Resolução CMN nº 3.605, a Easynvest destina o saldo de lucros acumulados para reservas de lucros no encerramento das demonstrações contábeis anuais. No exercício findo em 31/12/2017, foi destinado para reserva legal o montante de R\$ 518 (R\$ 786 em 2016); e, para reservas especiais de lucros o montante de R\$ 8.493 (R\$ 14.924 em 2016). **14. Responsabilidades:** A Easynvest é responsável pela administração de Fundos e Clubes de Investimento, cujos valores de Patrimônio Líquido no exercício eram:

	2017	2016
Fundos de Investimentos Multimercado	21.920	31.854
Clubes de Investimentos	10.614	7.840
Total	32.534	39.694

15. Transações com partes relacionadas: A Easynvest possui como parte relacionada os valores a receber, conforme descrito a seguir: **a) Taxa de administração:**

	2017	2016
Taxa de Administração de Fundos	14	17
Total	14	17

b) Remuneração do pessoal-chave da administração. A remuneração total do pessoal-chave da Administração, para o exercício findo em 31/12/2017 foi de R\$ 2.152 (R\$ 2.112 em 2016), a qual é considerada benefício de curto prazo. **16. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários:**

	2017	2016
Rendas de aplicações em operações compromissadas	2.097	1.211
Rendas de títulos de renda fixa	26.909	21.061
Lucros com títulos de renda fixa	32.282	20.659
Total	61.288	42.931

17. Receitas de prestação de serviços:

	2017	2016
Corretagem de operações em bolsa	10.191	9.239
Comissão e colocação de títulos	7.975	2.468
Assessoria técnica	240	104
Taxa de administração de fundos	157	220
Outros serviços	2	-
Total	18.565	12.031

18. Despesas de pessoal:

	2017	2016
Proventos	(14.342)	(6.845)
Encargos sociais	(5.244)	(2.772)
Benefícios	(4.972)	(3.191)
Honorários da diretoria	(2.152)	(2.112)
Outras despesas	(627)	(202)
Total	(27.337)	(15.122)

19. Outras despesas administrativas:

	2017	2016
Despesa com propaganda e publicidade	(11.605)	(5.325)
Despesa com processamento de dados	(9.113)	(5.374)
Despesa com serviços técnicos especializados	(5.631)	(1.210)
Despesa com comunicações	(2.510)	(1.527)
Despesa com serviços do sistema financeiro	(4.000)	(354)
Despesa com depreciação e amortização	(1.764)	(956)
Outras despesas administrativas	(3.031)	(2.798)
Total	(37.654)	(17.544)

20. Despesas tributárias:

	2017	2016
Contribuição ao COFINS	(3.598)	(2.603)
Contribuição ao PIS	(585)	(423)
Impostos sobre serviços – ISS	(924)	(595)
Outras despesas tributárias	(238)	(148)
Total	(5.345)	(3.769)

21. Outras Receitas Operacionais:

	2017	2016
Programa de Incentivo ao Tesouro Direto	9.015	6.540
Outras receitas operacionais	1.102	3.647
Total	10.117	10.187

22. Gerenciamento da Estrutura de Capital e dos Riscos: Gerenciamento da estrutura de capital: Visando o atendimento à Resolução nº 3.988 de 30/06/2011 do Banco Central do Brasil, a Easynvest, adotou uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital da instituição de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos pela instituição de acordo com a natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes. **Risco operacional:** Foram desenvolvidas ações visando à implementação de estrutura de gerenciamento de risco operacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.380, que alcançam o modelo de gestão, o conceito, as categorias e política de risco operacional, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, os relatórios de gerenciamento do risco operacional e o processo de disclosure. Em junho de 2007, a Diretoria aprovou um conjunto de medidas que foram implementadas durante o segundo semestre de 2007, para garantir o completo alinhamento da Instituição ao disposto na Resolução. **Risco de mercado:** O gerenciamento de risco de mercado é efetuado pela área de Gestão de Riscos, que mantém independência com relação à mesa de operações. A Instituição se encontra apta a atender as exigências da Resolução CMN nº 3.464/07 que trata da estrutura de gerenciamento do risco de mercado, nos prazos estabelecidos. **Risco de liquidez:** Visando o atendimento a Resolução nº 4090 de maio de 2012 do Banco Central do Brasil, a Easynvest adotou a política de gerenciamento de liquidez que tem como principal objetivo garantir a capacidade de pagamento do grupo, onde são monitorados eventuais descasamentos entre ativos e passivos, objetivando avaliar a capacidade financeira da instituição em obter recursos para honrar seus compromissos. Para maiores informações consultar a política de gerenciamento de liquidez disponível no site da organização. **Risco de crédito:** A Easynvest implementou sua estrutura de gerenciamento de risco de crédito, de acordo com as normas estabelecidas pela Resolução CMN 3.721 de abril de 2009. Essa estrutura permite a identificação, a mensuração, o controle e a mitigação dos riscos de crédito da Easynvest. Entende-se que o risco de crédito decorre da possibilidade de ocorrência de perdas associadas à deterioração de garantias vinculadas ao contrato de crédito, à inadimplência do "tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação". Adicionalmente, a Easynvest mantém aderência às melhores práticas de mercado, a fim de explorar segmentos de mercado economicamente interessantes, mitigando, contudo, a possibilidade de inadimplência. Nos casos em que atua exclusivamente como intermediadora no âmbito de câmaras de pagamento, o risco incorrido é reduzido. A Easynvest adequou sua estrutura para atendimento à Resolução 4.557/2017 e adotou Gerenciamento Integrado de Riscos de acordo com o cronograma definido pela regulamentação. **23. Limites operacionais:** As instituições financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio de Referência compatível com os riscos de suas atividades, superior ao mínimo de 9,25% do Patrimônio Exigido. O Índice calculado para o semestre encerrado em 31/12/2017 é de 19,37% (59,69% em 2016). **24. Alteração de Diretoria:** Em 17/08/2017, foi publicado pelo Bacen o comunicado nº 31.102, aprovando alteração do corpo diretivo da Corretora, conforme registrado em ata da reunião do Conselho de Administração realizada em 19/06/2017, com a inclusão do Srs. Eric Falchi Bedin e Paulo Avian, com duração até a próxima eleição que suceder a Assembleia Geral Ordinária de 2019. **25. Eventos subsequentes:** Não houve eventos subsequentes que ocasionaram ajustes ou divulgações para demonstrações contábeis encerradas em 31/12/017.

Reinaldo Dantas – Contador CRC 1SP 110330/O-6

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Acionistas e Administradores do **Easynvest - Título Corretora de Valores S.A.** São Paulo – SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis da Easynvest - Título Corretora de Valores SA ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Easynvest - Título Corretora de Valores SA em 31/12/2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos: Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior:** Os valores correspondentes ao exercício findo em 31/12/2016, apresentados para fins de comparação, foram por nós auditados, com relatório emitido em 29/03/2017, com ressalva sobre os dividendos mínimos. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequação apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada

de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1

São Paulo, 28 de março de 2017.

Paulo Sérgio Barbosa
Contador CRC 1 SP 120359/O-8